

ENSINO PÚBLICO OU PRIVADO: QUE DESAFIOS?

COMEMORAÇÕES DOSENS



"(...) é [um programa] organizado pela AR (...) com o objetivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas da atualidade. (...) Todas as Escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário são convidadas a participar."

Fonte:
<http://app.parlamento.pt/webjovem2015>

No período de crise que o nosso país atravessa, são constantes os cortes orçamentais e as mudanças legislativas ao nível do Ensino. Por todo o país, jovens desmotivados acreditam terem a solução para revolucionar o sistema educativo português, caso lhes seja concedida essa oportunidade.

Este ano, no qual se comemora o vigésimo aniversário do Parlamento dos Jovens, os nossos desejos foram ouvidos. O tema do projeto Parlamento dos Jovens de 2015 para o Ensino Secundário mobilizou cerca de 60 000 alunos, provenientes de 392 escolas, representantes de todos os distritos, das Regiões Autónomas e dos Círculos da Europa e de Fora da Europa.

Assim, 130 jovens deputados tiveram a oportunidade de fazer a diferença ao deslocarem-se ao Palácio de S. Bento no passado mês de Maio, para fazerem a votação final global da Recomendação apresentada à Assembleia da República.

A Sessão Distrital

Infelizmente, na nossa escola (Escola Secundária Gabriel Pereira de Évora) só foi formada uma lista. Assim sendo, eu e os meus colegas "saltámos" diretamente para a Sessão Distrital.

No dia 17 de Março, os deputados Helena Carvalho, Manuel Junça, Juna Almeida e Lucas Pena; a secretária da mesa da Sessão Distrital, Beatriz Mirão; e eu, deslocámo-nos ao auditório da *DGEstE* - Direção de Serviços da Região Alentejo. Fomos também acompanhados pela professora Maria Isabel Carreira.

Durante a votação do projeto de recomendação, o da nossa escola foi o mais votado e serviu de base para o debate com vista à elaboração do Projeto de Recomendação do Círculo do Distrito de Évora, que foi posteriormente apresentado na Sessão Nacional.

Para representar a nossa escola e o nosso distrito na Assembleia da República, foram selecionados a deputada Helena Carvalho e o deputado Manuel Junça. Também tiveram a oportunidade de nos acompanhar a Lisboa os alunos da Escola Secundária Pública Hortência de Castro de Vila Viçosa, João Cardoso, como deputado, e Gabriel Andrade enquanto deputado e porta-voz do Círculo de Évora. Mamede Fernandes, aluno da mesma escola foi escolhido para Vice-Presidente da Mesa da Sessão Nacional.



Ilustração 1 - Os deputados da Escola Gabriel Pereira à entrada da DGEstE

A Sessão Nacional - Primeiro Dia

A Sessão Nacional realizou-se no Palácio de S. Bento, nos passados dias 25 e 26 de Maio.

Acompanhados pela professora Maria Isabel Carreira e pelo professor Inácio Esperança (coordenadores do projeto na Escola Gabriel Pereira e na Escola Públia Hortênsia de Castro, respetivamente), eu, os deputados representantes do Círculo de Évora e o vice-presidente da Mesa, partimos de Évora às dez e meia no dia 25. Connosco, viajavam deputados e jornalistas de Beja, bem como concorrentes do programa Euroescolas. Mais tarde, recolhemos os deputados do Montijo e seguimos em direção a Lisboa.



Ilustração 2 - Os deputados do Círculo de Évora chegados ao Palácio de S. Bento

Infelizmente houve um atraso na partida do autocarro de Évora, pelo que chegámos ao Palácio de S. Bento muito em cima da hora. Assim sendo, após a recolha da nossa identificação, fomos imediatamente direcionados para as salas das Comissões.

As Comissões

Os deputados dos vários Círculos foram previamente distribuídos por quatro Comissões de 32 elementos. Estas tinham como objetivo o debate, geral e particular, dos projetos de recomendação aprovados nas Sessões Distritais. A ordem de trabalhos da primeira tarde, em cada Comissão, foi a aprovação de um projeto comum, com um máximo de cinco medidas, para ser apresentado na Sessão Plenária. Também teriam que ser elaboradas três perguntas para serem apresentadas aos seis deputados representantes dos seis partidos constituintes da Assembleia da República, que estiveram presentes na Sessão Plenária de dia 26.

Os deputados Círculo de Évora ficaram colocados na Primeira Comissão, em conjunto com os deputados dos Círculos de Bragança, Faro, Madeira, Porto, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu. Também estiveram presentes na nossa Comissão os deputados do Círculo de Fora da Europa, composto, este ano, por dois deputados de Timor.



Ilustração 3 - Os deputados dos Círculos de Évora e de Vila Real na Primeira Comissão

Apesar de os deputados de Évora terem ficado todos na mesma Comissão, um jornalista acompanha todo o desenrolar da ação, pelo que a minha primeira hora no Palácio de S. Bento ficou marcada por azáfama de entradas e saídas nas quatro salas.

O tempo passou sem que eu me tivesse apercebido e quando olhei para o relógio já eram 15h30 - tempo de me dirigir à Sala dos Passos Perdidos para a visita guiada dos jornalistas!



Ilustração 4 - A Primeira Comissão

Os Passos Perdidos

Chegados aos Passos Perdidos, eu e os meus colegas jornalista fomos recebidos por duas senhoras que nos explicaram resumidamente a história do Palácio de S. Bento e da sala onde nos encontrávamos.

Por ser o vigésimo aniversário do Parlamento dos Jovens, pela primeira vez na história deste projeto, o debate do segundo dia foi realizado na Sala das Sessões, embora habitualmente a sala utilizada para este fim seja a Sala do Senado. Assim os participantes deste ano tiveram a oportunidade única de experienciar o que os deputados "a sério" sentem, debatendo as suas propostas na sala onde se reúne diariamente a Assembleia da República.

Nós, jornalistas, tivemos a sorte de podermos conhecer a Sala das Sessões antes dos nossos colegas deputados. Mais uma vez foi-nos dada a conhecer a história da sala onde estávamos sentados, bem como explicação sucinta das dinâmicas e hierarquias estabelecidas entre os diferentes lugares da sala. Por outras palavras, ficámos a perceber de forma muito mais concreta "quem se senta onde".

No entanto, o objetivo principal desta visita guiada era a transmissão da nossa "missão" durante o dia seguinte. Quando tudo ficou claro, pudemos regressar às Salas das Comissões e acompanhar as decisões finais dos deputados antes de seguirmos para os claustros onde nos foi servido um lanche delicioso e muito aguardado por todos, após uma tarde de trabalho árduo.

Após a Revolução Liberal, foi formada primeira Constituição portuguesa, e com ela surgiram também os primeiros deputados. Pela primeira vez em Portugal foi necessário arranjar um edifício "político" onde se reunissem as Cortes (antiga Assembleia). Assim, em 1834, o edifício do Palácio de S. Bento tornou-se no Palácio das Cortes.

Devido à dificuldade de comunicação e de marcar reuniões, os cidadãos que precisassem de reunir com os deputados tinham que esperar até que estes estivessem disponíveis. Fartos de esperar, estes acabavam por vaguear impacientemente pela sala de espera.

Essa sala recebe, hoje em dia, o nome de Passos Perdidos, devido as muitos passos perdidos dos cidadãos portugueses. Nos dias que correm, essa sala recebe também os passos perdidos dos jornalistas que esperam por declarações dos ministros junto à porta da Sala das Sessões.

O Momento Cultural

O Momento Cultural consiste numa apresentação artística, geralmente dança ou música, que proporciona a todos os participantes neste projeto - deputados, jornalistas e professores - uma merecida hora de descanso antes do jantar.

O programa deste ano foi uma agradável surpresa. Tivemos o prazer de receber Jorge Serafim, comediante e contador de histórias, que nos fez rir e nos inspirou com os seus contos fantásticos.

Foi uma excelente ideia por parte da organização deste projeto que se destacou de forma brilhante pela sua originalidade.

Depois de uma hora bem passada, e nem por isso menos didática, pudemos desfrutar de um maravilhoso jantar nos claustros marcado pelo convívio entre jovens de todo o país.

Infelizmente, tudo tem um fim, pelo que tivemos que nos retirar para o Inatel de Oeiras, onde eu e os deputados de Évora ficámos alojados, para uma boa noite de descanso.



Ilustração 5 - Momento Cultural com Jorge Serafim

A Sessão Nacional - Segundo Dia



Ilustração 6 - Os deputados do Círculo de Évora em discussão profunda com o Vice-Presidente da Mesa, Mamede Fernandes

Para os deputados, o este dia é dedicado à Sessão Plenária e o objetivo é a votação final da Recomendação à Assembleia da República. No entanto, para os jornalistas, a ordem de trabalhos do segundo dia seria um bocadinho mais complicada mas, na minha opinião, muito mais divertida.

A manhã começou de forma atribulada pois, devido ao trânsito matinal em Lisboa, a nossa deslocação do Inatel de Oeiras para o Palácio de

S. Bento sofreu um ligeiro atraso. Sentados no autocarro, o cansaço do dia anterior começa a notar-se e um por um deputados e jornalistas acabam por adormecer.

Finalmente, chegados ao Palácio de S. Bento (e devidamente acordados pelos professores!), a excitação do segundo dia de trabalho começa a sentir-se no ar e todo o sono e cansaço são esquecidos. No dia anterior tínhamos sido informados que, durante as Sessões da Assembleia da República, os jornalistas e os deputados não entram pelas mesmas portas. Para aumentar o realismo do nosso projeto, nós tivemos que obedecer às mesmas regras. Assim sendo, separei-me dos meus colegas e dirigi-me à entrada dos jornalistas. Já dentro da Sala das Sessões foi com muito divertimento que eu e os outros jornalistas observámos as caras de espanto e de admiração dos nossos colegas deputados que, ao contrário de nós, nunca tinham estado nesta sala.

As Perguntas

Júlio Miranda Calha, Vice-Presidente da Assembleia da República, deu início ao Plenário com um brilhante discurso. Seguiu-se o período de perguntas dos jovens deputados aos Deputados da Assembleia da República.

Presentes nesta sessão estavam o deputado Pedro Pimpão (PSD), o deputado Pedro Delgado Alves (PS), o deputado Michael Seufert (CDS-PP), a deputada Diana Ferreira (PCP), a deputada Heloísa Apolónia (PEV) e o deputado José Soeiro (BE).

Os jovens deputados procederam, então, à apresentação das perguntas redigidas nas Comissões do dia anterior.

Destaco uma das perguntas mais pertinentes, colocada ao deputado do Bloco de Esquerda: "Como classifica a relevância do projeto *Parlamento dos Jovens*, tendo em conta que nenhuma das propostas resultantes do projeto apresentadas à Assembleia da República nos últimos anos foi sequer discutida em Plenário?". Mais tarde, na conferência de imprensa, esta pergunta foi repetida e direcionada ao Coordenador do Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens e deputado do PSD, Pedro Pimpão.

Quando o período de perguntas terminou, os jornalistas abandonaram a Sala das Sessões e esperaram que os deputados saíssem para que os pudessemos confrontar com questões, numa imitação relativamente realistas dos jornalistas "a sério".

Esta fase de interpelação deveria ter sido bastante rápida, mas acabou por se prolongar, e foi já com algum atraso que nos dirigimos para a Sala de Conferências de Imprensa.



Ilustração 7 - Os seis deputados presentes no Plenário

A Conferência de Imprensa

Estava previsto no programa ser o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, Abel Batista, a dar a Conferência de Imprensa, tal como é habitual todos os anos. No entanto, esta conferência acabou por ser dada por Pedro Pimpão.

Os Contratos de Livre Acesso ao ensino, que incluem, por exemplo, os Contratos de Associação, estão disponíveis desde 2013. Qual tem sido a expressão destes contratos no ensino desde então? Faz um balanço positivo?

???

Esta conferência deveria começar em simultâneo com o Plenário. No entanto, devido ao prolongamento das perguntas dos jornalistas nos Paços Perdidos, a conferência foi iniciada e terminou depois do tempo previsto.

Uma vez que faltava pouco para o almoço, o deputado Pedro Pimpão não conseguiu ouvir e responder a todas as questões. A minha pergunta (acima) foi uma das que ficou por apresentar.

Ainda assim, o senhor deputado foi bastante simpático e insistiu que o procurássemos durante o almoço nos Claustros para que não ficássemos sem respostas. Temo que nenhum de nós tenha tido coragem para o abordar e acabámos por confraternizar todos com os grupos que já conhecíamos da véspera.

Antes de uma intensa tarde de debate, todos os participantes na Sessão Nacional se juntaram para tirar a fotografia de grupo:



Durante a tarde deste dia, os jornalistas podiam finalmente descansar enquanto acompanhávamos o final da votação da Recomendação à Assembleia da República. Enquanto acompanhávamos a votação, começámos a planear a nossa reportagem, a selecionar fotos e a organizar ideias.



Quando a votação acabou despedimo-nos uns dos outros, trocámos contactos e preparámo-nos para partir. Pensámos que a nossa experiência tinha terminado... mas estávamos enganados!

Enquanto traziam um bolo composto de brigadeiros coloridos com um enorme "20"

no topo, a Presidente e o Vice-Presidente da Mesa começaram a cantar "A Portuguesa", imitados, rapidamente por toda a sala. Era a nossa maneira de homenagearmos a organização deste projeto que, parafraseando o discurso comvente da Presidente da Mesa, Lara Lopes, significou tanto para nós durante tantos anos. Para mim, para a Lara e para muitos outros presentes que terminavam o 12º ano, foi também a melhor maneira de nos despedirmos e de recordarmos da melhor forma a oportunidade de fazermos a diferença, e de lutarmos democraticamente pela nosso país.



Ilustração 8 - Professores e alunos de Évora nos claustros



Ilustração 9 - Os deputados de Évora e o Vice-Presidente da Mesa